

Pimentel inaugura Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, com benefício para 153 municípios

Sex 30 janeiro

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), e o ministro da Saúde, Arthur Chioro, inauguraram, nesta sexta-feira (30/01), em Varginha, no Sul de Minas, o complexo do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-192) da Macro Sul. A iniciativa é fruto da parceria dos governos federal, estadual e municipais para oferecer atendimento à população nos casos de urgência e emergência.

A solenidade também contou com a presença dos secretários de Estado, [Fausto Pereira dos Santos \(Saúde\)](#), [Odair Cunha \(Governo\)](#) e [Helmécio Magalhães \(Planejamento e Gestão\)](#), do prefeito de Varginha, Antônio Silva, prefeitos dos demais municípios beneficiados pelo serviço de urgência em saúde e parlamentares, além dos trabalhadores do Samu Macro Sul.

Com investimentos do Governo do Estado de cerca de R\$ 7,8 milhões, o Samu Macro Sul vai beneficiar os 153 municípios do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macro Região do Sul de Minas (Cissul), onde vivem cerca de 2,7 milhões de habitantes. O serviço entra em operação às sete horas da manhã deste sábado (31/01) e o custeio mensal será rateado entre a União, o Estado e as prefeituras.

Durante a solenidade, Fernando Pimentel destacou a atuação do serviço. “O Samu é muito mais do que um serviço de ambulâncias. Ele tem um papel importantíssimo, porque tem salvado vidas ao longo da sua existência”. O governador também lamentou que a cobertura do Samu em Minas ainda esteja abaixo do essencial.

“Agora, nós vamos acelerar o serviço de urgência e emergência em Minas Gerais. Nós vamos cobrir o Estado inteiro. É uma vergonha para Minas ser a terceira pior cobertura de Samu no Brasil. Vamos atender bem Minas Gerais no quesito saúde e não é só no serviço de urgência e emergência, será nos centros de especialidade médica, nos hospitais regionais. Vamos dar um salto”, afirmou o governador, lembrando o papel desempenhado pelos prefeitos e prefeitas da região para a implantação do serviço.

Com o Samu Macro Sul, 475 dos 853 municípios mineiros terão acesso ao serviço, o equivalente a 55,69% de cobertura, atendendo cerca de oito milhões dos 20,7 milhões habitantes do Estado (38,91% de cobertura). O programa já está implantado nas macros Centro-Sul, Jequitinhonha, Norte, Nordeste e Sudeste.

O ministro de Estado da Saúde, Arthur Chioro, também lamentou, em seu discurso, que o Samu tenha demorado para chegar ao Sul de Minas e que a inauguração, realizada hoje, tenha sido adiada algumas vezes. “Hoje, 75% da população brasileira, ou seja, 151,6 milhões de brasileiras e brasileiros, contam com a cobertura do Samu. Jamais imaginei que o Samu levaria 12 anos para chegar ao Sul de Minas. O importante é que, hoje, essa história já começa a mudar aqui na região e

logo começará a mudar em todo o Estado”, disse o ministro.

Arthur Chioro também destacou que, agora, a saúde em Minas avançará muito mais. Ao todo, o Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, investiu R\$ 6,8 milhões na construção e compra de veículos, materiais, mobiliário, equipamentos de tecnologia da informática e rede. “Vamos trabalhar muito para trazer o Estado para a condição que ele precisa, que ele merece e que ele vai ter. Minas sabe que pode contar com o Ministério da Saúde, com o Governo da presidenta Dilma Roussef, além de outras estratégias prioritárias como é o caso do programa Mais Médicos”, garantiu.

Funcionamento

O Samu Macro Sul começa a funcionar a partir das sete horas de amanhã (sábado, 31/01) e funcionará 24 horas por dia. O complexo regulador do serviço está localizado em Varginha, no prédio da Central Operativa de Regulação, no bairro Boa Vista. O espaço foi cedido pela prefeitura de Varginha. Ao todo, 619 profissionais trabalharão no Samu Macro Sul, sendo 67 médicos, 68 enfermeiros, 202 técnicos em enfermagem, além de condutores dos veículos, farmacêuticos e servidores administrativos.

O presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macro Região do Sul de Minas (Cissul) e prefeito de Monte Sião, João Paulo Ribeiro, destacou que a chegada do Samu é a maior conquista da história na área da saúde da região. “O Samu não é a solução de tudo, mas com certeza é um grande passo. Temos profissionais extremamente capacitados e, mais do que isso, existe vontade política por parte dos prefeitos, dos governos federal e estadual para que o nosso consórcio ande e atenda bem a população do Sul de Minas”.

Na solenidade, também foram distribuídas 43 ambulâncias para 34 municípios da região. Entre os veículos, nove são de Unidades Suporte Avançado (USA – UTI móvel). As demais são Unidades de Suporte Básico (USB). A USB é utilizada em casos de urgência, quando é preciso o pronto atendimento, mas não há risco de morte iminente. O resgate é feito por um condutor-socorrista e um técnico de enfermagem. Já a USA é acionada quando é necessária intervenção médica imediata. Nesses casos, o resgate é feito por um condutor-socorrista, um médico e um enfermeiro.

As ambulâncias foram entregues aos municípios de Alfenas (2), Aiuruoca (1), Boa Esperança (1), Cambuí (1), Campos Gerais (1), Carmo do Rio Claro (1), Cássia (1), Caxambu (1), Delfinópolis (1), Extrema (1), Guapé (1), Guaxupé (1), Itajubá (2), Lambari (1), Lavras (2), Luminárias (1), Machado (1), Nepomuceno (1), Nova Resende (1), Ouro Fino (1), Paraisópolis (1), Passos (2), Piumhi (2), Poços de Caldas (2), Pouso Alegre (2), Santa Rita de Caldas (1), Santa Rita do Sapucaí (1), São Gonçalo do Sapucaí (1), São Lourenço (2), São Roque de Minas (1), São Sebastião do Paraíso (1), Três Corações (1), Três Pontas (1) e Varginha (2).

Homenagem

Durante a inauguração, Pimentel relembrou que o embrião do Samu surgiu por volta de 1994, quando o então prefeito de Belo Horizonte, Patrus Ananias, e o seu secretário de Saúde à época, Helvécio Magalhães, hoje secretário de Estado de Planejamento e Gestão, implementaram esse serviço de saúde na capital com o Corpo de Bombeiros e ambulâncias, que culminou no lançamento do Samu em todo o Brasil 10 anos depois. O governador também prestou homenagem aos trabalhadores do Samu, “os homens e mulheres da farda azul”, pelo importante papel

desempenhado pelas equipes.